

Termo de Fomento

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE		
Nome da Organização da Sociedade Civil - OSC: Federação Hípica de Brasília		
C.N.P.J.: 00.373.217/0001-47		
Endereço: SHIP / SUL Lote 08 - Setor Hípico		
E-mail: secretaria@fhbr.com.br		
Município: Brasília	U.F.: DF	CEP.: 70610-000
DDD/Tel. Fixo: (61) 3245-5870		DDD/Tel. Cel.: (61) 98199-6687
Nome do Responsável: Almir Antônio Lustosa Vieira		
CP.: 214.264.141-53		RG: 315.403 Órgão Emissor: SSP/DF
Endereço: SQSW 301, Bloco G, apt. 309		
Cargo/Função: Presidente		E-mail: almir.lustosa@gmail.com
Dados da Instituição Financeira Pública:		
Banco:	Agência:	Conta Corrente:

2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO CONCEDENTE	
Nome do Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA	
CNPJ: 08.685.528/0001-53	
Endereço: SAIN - Estação Rodoferroviária - Ala Central	
UF: DF	CEP: 70.631-900

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE/AÇÃO	
Título do Projeto: Apoio à execução do Projeto Abrace à Equoterapia	
Identificação do Objeto: Apoio ao desenvolvimento do Projeto Abrace a Equoterapia, para promover a reabilitação, a educação e a inserção social de pessoas com deficiência, mediante a prática da Equoterapia.	
Público Alvo: Crianças e adolescentes, com idade entre 03 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social com deficiência.	Meta de atendimento: 4.000 atendimentos
Período de Execução: Início: 15/11/2022 Término: 15/11/2023	Recursos da Parceria: R\$ 599.663,28 Recursos Próprios (OSC): R\$ 0,00 Valor Total do Objeto: R\$ 599.663,28

4. JUSTIFICATIVA
O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) tem como objetivo assegurar à criança e ao adolescente o usufruto dos direitos fundamentais da pessoa humana, com acesso à proteção integral e garantia de oportunidades para o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social.

Dentre esses, estão abarcados o direito à liberdade, que compreende brincar, praticar e se divertir por meio do esporte, além do benefício de políticas públicas sociais, por meio de serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social de garantia de proteção, prevenção e redução de violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências.

A Constituição Federal de 1988 trouxe como dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, ao definir como direito do cidadão o acesso ao esporte e lazer, com responsabilidade da União, dos Estados e Municípios de promoção de políticas públicas de fomento ao esporte, com o fim de garantir a execução desse direito constitucional.

Ademais, conforme preceitua a CF, é dever do Estado garantir a saúde e reduzir o risco de doenças, mediante políticas sociais e econômicas que visem o acesso universal e igualitário aos serviços de promoção, proteção e recuperação das condições de vida saudável.

Considerando esses direitos, os projetos sociais se tornam extremamente importantes, no sentido de resguardar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, pois vem agregar na reinserção da criança e do jovem na sociedade, para se sentirem pertencentes ao contexto que estão inseridos.

Como forma de garantia de direitos, as entidades que promovem o desenvolvimento das políticas públicas são fortes aliadas do poder público por meio da execução de atividades inclusivas-sociais, que garantam a qualidade de vida e o resgate da cidadania daqueles cujos direitos foram violados ou, antecipadamente, proporcionar ações voltadas à proteção social delas.

Equoterapia

A equoterapia é uma atividade social e esportiva, que coaduna com os pressupostos legais de garantia dos direitos humanos.

No Brasil, o desenvolvimento dessa atividade iniciou-se em 1989 com a fundação da Associação Nacional de Equoterapia – ANDE Brasil, em Brasília. No ano em que completou 30 anos, a equoterapia brasileira foi contemplada com a Lei nº 13.830, de 13 de maio de 2019, que regulamenta esta atividade.

Sua eficácia é notória e impactante, o que justifica o crescente reconhecimento nas diferentes áreas de saúde, educação e assistência social. É reconhecida oficialmente pelo Conselho Federal de Medicina, pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Trata-se de um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem transdisciplinar nas áreas de saúde, assistência social, educação e equitação, estimulando o desenvolvimento biopsicossocial daqueles que a praticam, razão pela qual vem ampliando sua área de atuação, atingindo um público cada vez mais variado.

A prática da equoterapia emprega o cavalo como agente promotor de ganhos em nível físico e psíquico. Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.

A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, os cuidados preliminares, o ato de montar e o manuseio final desenvolvem, ainda, novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima. Cada praticante é tratado de forma individualizada, pois cada caso exige uma atenção específica e diferenciada.

Esse tipo de terapia deve ser realizada em um ambiente adequado e especializado, pois o cavalo deve ser manso, dócil e bem treinado para que o desenvolvimento da pessoa seja estimulado e o tratamento não seja comprometido.

As sessões geralmente são feitas a partir da montaria, como acontece tradicionalmente, ou por meio de outras atividades com o cavalo, como conduzi-lo por uma guia, escovar seu pelo, pentear a crina e etc. Todo contato com o cavalo traz benefícios diversos para o ser humano, principalmente para aqueles que estão em formação: crianças e adolescentes.

Da descrição da realidade contemplada pela parceria

A Federação Hípica de Brasília executou o Projeto Abrace no ano de 2021, com o apoio da Secretaria da Pessoa com Deficiência.

O referido projeto foi realizado no Centro Hípico do Parque, no Parque da Cidade, beneficiando as crianças com deficiência e em situação de vulnerabilidade social com um atendimento qualificado, e promovendo um cuidado especial com o praticante e sua família.

Atualmente, o Distrito Federal tem cerca de 227 mil crianças e adolescentes que vivem na linha da pobreza, segundo o mapeamento da pobreza na infância e na juventude realizado pelo GDF, o qual integra os registros do Cadastro Único (CadÚnico), instrumento utilizado pelo poder público para listar as famílias de baixa renda aptas para receber auxílio do governo.

Segundo o CadÚnico, 150.816 crianças de 0 a 11 anos vivem em famílias em situação de vulnerabilidade social. Por outro lado, 76.384 adolescentes de 12 a 17 anos enfrentam a pobreza. Ainda de acordo com o levantamento, 39,57% da população em situação de vulnerabilidade social é formada por crianças e adolescentes.

Tal realidade foi agravada pelo acometimento da pandemia do novo coronavírus, visto que mais de 50 mil famílias entraram na linha de pobreza no DF nos últimos dois anos, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social - Sedes.

Ressalta-se que a última medição do IVS-DF (índice de vulnerabilidade social do DF), promovida pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal (Seduh-DF) foi em dezembro de 2020, quando mediu 0,34: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/IVS-DF-Resultados-2020.pdf>.

Nesse sentido, a possibilidade de acolhimento de parcela das famílias que enfrentam o prejuízo econômico permite o acesso à prática equestre às pessoas de baixa renda. O projeto pretende atender de 80 a 100 crianças, 1 vez por semana, totalizando 320 a 400 atendimentos mensais.

É a oportunidade dessas famílias receberem os benefícios da equoterapia, especialmente:

- Estimulação do afeto, devido ao contato da pessoa com o cavalo;
- Estimulação da sensibilidade tátil, visual e auditiva;
- Melhora da postura e do equilíbrio;
- Aumento da autoestima e da autoconfiança, promovendo a sensação de bem-estar;
- Estimulação do funcionamento dos órgãos internos, desenvolvimento da coordenação motora e percepção dos movimentos;

- Desenvolvimento da motricidade fina;
- Torna a pessoa mais sociável, facilitando o processo de integração nos grupos.

Sendo assim, entende-se que as atividades do projeto Abrace por meio da equoterapia permitirão, minimamente, o ingresso às atividades esportivas e de lazer, garantindo os direitos fundamentais das crianças e adolescentes ao esporte, saúde e convívio social.

Público Alvo:

O público-alvo do projeto, beneficiário da equoterapia, são crianças e adolescentes com deficiência, em situação de vulnerabilidade social.

O projeto visa garantir a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, para promover a reabilitação, a educação e a inserção social, mediante a prática da Ecuoterapia, método terapêutico e educacional que utiliza cavalos dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação.

Ademais, busca assegurar à pessoa com deficiência o pleno exercício da cidadania, fortalecimento de vínculos, procurando estimular o seu desenvolvimento, integrando-o de maneira inclusiva e mais ampla pelo atendimento de suas necessidades.

Também a vulnerabilidade social, seja de natureza pessoal, social ou ambiental, se caracteriza por expor famílias a fatores de risco e colabora para que seus membros padeçam de perturbações psicológicas. Pode estar presente em uma única família ou em uma comunidade inteira, sendo, também, a impossibilidade de modificar a condição atual em que se encontram, muitas em condições precárias no que se refere à alimentação, higiene, educação e saúde.

A baixa escolaridade é uma das características de famílias que apresentam vulnerabilidade social, e sem a educação, dificilmente essa população vulnerável conseguirá formar pessoas que exerçam seu papel de cidadãos, capazes de se manifestar em prol de seus direitos. As crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social são aquelas que vivem negativamente as consequências das desigualdades, da pobreza e da exclusão social à falta de acesso à educação, trabalho, saúde, lazer, alimentação e cultura.

A falta de acesso associada à desvalorização da educação, à incompreensão dos pais quanto à sua importância, os problemas econômicos e culturais, as drogas e a criminalidade, entre outras tantas dificuldades, fazem da família muitas vezes um fator de risco para o desenvolvimento e, conseqüentemente, para o desempenho escolar da criança.

Considerando os fatores apresentados, a Federação Hípica de Brasília desenvolverá o projeto que beneficia esse público-alvo, pois é de suma importância a implementação de uma política que valorize a criança independente de sua condição social e sim na garantia de condições de vida digna.

5. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

Com a mudança da capital para Brasília, houve um crescimento do hipismo clássico e o surgimento de diversos Clubes equestres na Capital Federal. Ocorreu, assim, o aprimoramento da equitação pelos praticantes, alcançado elevados níveis no esporte, tornando necessária e indispensável a existência de um órgão regulador, filiado à Confederação Brasileira de Hipismo no Distrito Federal.

Tal iniciativa, deu-se por um grupo de pessoas abnegadas pela arte equestre, que

representavam os clubes: Brasília Country Clube, Sociedade Hípica de Brasília, Jockey Clube de Brasília e o Clube das Nações. Em 23 de fevereiro de 1967, foi fundada a Federação Hípica de Brasília, como uma entidade sem fins lucrativos com a finalidade de promover e dirigir, no mesmo território, provas, competições e campeonatos do referido desporto, em todas as modalidades, respeitando, cumprindo e fazendo cumprir as leis e regulamentos internacionais adotados pela própria FHBr, Confederação Brasileira de Hipismo - CBH e Federação Equestre Internacional - FEI.

Órgão máximo do esporte nacional, a Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) é responsável pela regulamentação, coordenação, promoção e fomento de 08 dos esportes hípicos praticados no País: Adestramento, Atrelagem, Concurso Completo de Equitação, Enduro, Equitação Especial (Paraequestre), Rédeas, Volteio e Salto.

Respondendo por estes esportes junto à FEI – Federação Equestre Internacional e aos órgãos governamentais, a CBH é responsável, ainda, pela formação das equipes brasileiras que representam o País em competições internacionais, pela realização de campeonatos, seletivas e cursos, pela chancela de eventos promovidos por federações estaduais, pela captação e administração de verbas junto a órgãos governamentais e COB – Comitê Olímpico Brasileiro. Hoje, 20 Federações Estaduais, além da CDE - Comissão de Desportos do Exército - Vila Militar - Deodoro - Rio de Janeiro (RJ) respondem diretamente à CBH.

O Centro Hípico do Parque da Cidade, localizado dentro do Parque da Cidade Sarah Kubitschek, no centro de Brasília, possui uma área de 18 mil metros quadrados com excelentes instalações, contando com duas pistas de salto (uma das quais iluminada), 55 cocheiras para estabulação dos cavalos; duas arquibancadas, sendo uma com capacidade para 3.000 pessoas e outra, coberta para 300 pessoas. Possuem, ainda, banheiros para o público e estrutura de restaurante e lanchonete.

A Escola de Equitação do Centro Hípico do Parque – CHP – foi fundada em 21 de Abril de 1989, pelo cavaleiro olímpico Almir Vieira e tem por objetivo formar cavaleiros e amazonas em todas as atividades ligadas ao Hipismo, nas modalidades de Salto, Adestramento e Concurso Completo.

A Federação Hípica de Brasília, em 2021, executou o Projeto Abrace, com o apoio da Secretaria da Pessoa com Deficiência, realizado no Centro Hípico do Parque, no Parque da Cidade atendendo à crianças com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.

6. DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

Realização de sessões de equoterapia com crianças e adolescentes - de 3 a 17 anos - com deficiência de baixa renda e/ou em situação de vulnerabilidade social no Distrito Federal.

7. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Oferecer sessões de Equoterapia às crianças e adolescentes com deficiência em situação de vulnerabilidade social do Distrito Federal

Objetivos Específicos:

- Oportunizar o acesso a sessões de equoterapia para crianças e adolescentes com deficiência e de baixa renda e/ou vulnerabilidade social;

- Promover a qualidade de vida do praticante, seu bem-estar e inclusão social;
- Desenvolver atividades voltadas ao esporte na modalidade Equoterapia, de forma a incentivar a inserção social e prática esportiva como promotora da saúde;
- Proporcionar a oportunidade de sociabilização de pessoas com deficiência;
- Democratizar o acesso à equoterapia.

8. METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas a serem atingidas	Indicadores de Aferição de Cumprimento das Metas	Meios de verificação
Seleção de Recursos Humanos	Análise de currículo e recrutamento;	Currículos
Contratação de Recursos Humanos	Listagem das pessoas selecionadas; contratação de profissionais	Contrato de prestação de serviços
Divulgação do projeto para a comunidade	Divulgação por meio de site mídias sociais	Comprovação de publicação
Seleção dos beneficiados	Seleção das pessoas que serão atendidas; número de pessoas selecionadas	Quantidade de matriculados; relatórios de perfil dos beneficiados; pesquisas junto às famílias dos beneficiados.
Atendimento das sessões gratuitas de equoterapia	Atendimento da equoterapia para as crianças e adolescentes (03 a 17 anos) de baixa renda e/ou vulnerabilidade social, atingindo 4.000 atendimentos	Lista de Presença; relatórios; visitas in loco; registros fotográficos.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº ordem da Meta	Descrição da Meta	Descrição das Atividades para o cumprimento da Meta	Indicador Físico		Início	Término
			Unid.	Qtd e.		
1ª	Seleção dos profissionais qualificados para o atendimento do público alvo	Seleção de profissionais para desenvolver as atividades	Mês	12	15.11.22	01.12.22
2ª	Contratação dos profissionais	Contratação dos profissionais	Mês	12	02.12.22	15.12.22
3ª	Divulgação do projeto para a comunidade	Alimentação de site mídias digitais para divulgação do projeto	Mês	12	15.11.22	01.12.22
4ª	Seleção de potenciais	Atendimento de responsáveis e análise	Mês	12	02.12.22	15.12.22

	interessados	de critérios para matrícula;				
5ª	Atendimentos de equoterapia	Desenvolvimento das atividades	Atendimento	4.000 atendimentos	16.12.22	15.10.23
6ª	Conformidade processual	Balanço final da parceria e apresentação dos relatórios finais pelas equipes	Mês	12	16.10.23	15.11.23

10. METODOLOGIA (como fazer o projeto/atividade, como será implementado, como serão desenvolvidas as atividades)

As atividades do projeto ocorrerão no Centro Hípico de Brasília, situado no Parque da Cidade, seguindo as seguintes fases: estruturação, desenvolvimento e atendimento. Cabe ressaltar que o espaço a ser utilizado não possuirá custo, sendo cedido para o desenvolvimento das atividades do projeto.

Inicialmente, é importante ressaltar que o Projeto tem previsto o desenvolvimento de 10 meses de atividades, com o total de 4.000 atendimentos ao final. Atendimento é toda a ação realizada com os beneficiados do projeto, sendo contabilizado por meio da quantidade de atividades desenvolvidas durante a execução do Projeto.

Memória de cálculo para a previsão de atendimento:

- . 100 pessoas por mês x 4 atendimentos por pessoa: 400 atendimentos/mês no projeto;
- . 400 atendimentos/mês x 10 meses de atendimento: 4.000 atendimentos realizados em toda a vigência do projeto.

Destacamos que, pode haver rotatividade de beneficiados, por motivos diversos, como por exemplo, as questões relativas a cada deficiência específica (questões de sensibilidade, questões relativas à adaptação, entre outras). Em que pese a possibilidade de rotatividade, a Federação garante a busca ativa pela superação dos entraves, bem como de substituição imediata dos casos em que não for possível a continuidade do beneficiado. Assim, ao final de cada mês será realizado o balanço dos atendimentos realizados, visando garantir os 4.000 atendimentos ao longo dos 10 meses.

No cronograma de execução (item 9), as metas têm previsão de término no final do projeto. Entretanto, ressaltamos que durante a execução pode haver a troca de profissionais e/ou alunos. Nesse sentido, visando evitar alterações e ajustes no Plano de Trabalho no período das atividades, optou-se por possibilitar que a seleção e contratação

dos profissionais e alunos seja permitida durante todo o projeto.

ESTRUTURAÇÃO

Período: 1 mês

Atividades:

- (i) adequação do local para adaptação de estruturas pré-existentes, visando garantir a acessibilidade e segurança dos praticantes e dos profissionais;
- (ii) chamamento do público alvo para preenchimento das vagas, com divulgação das atividades pelas mídias próprias da entidade.

DESENVOLVIMENTO

Período: 10 meses

Atividades:

- (i) atendimento às famílias e cadastro dos participantes;
- (ii) avaliação preliminar para indicação do atendimento adequado ao praticante, com verificação de contraindicação: fisioterapeuta e psicólogo;
- (iii) ambientação do beneficiário, conhecimento do local e apresentação das atividades.

ATENDIMENTO

Período: 10 meses

Atividades:

- (i) preparação: acolhimento entre criança e cavalo e verificação das condições de montaria (trajes e equipamentos de segurança);
- (ii) atendimento: aproximação, montaria, marcha, movimentação tridimensional, utilização de materiais lúdicos (bambolês, argolas, materiais de EVA, letras, cores, números);
- (iii) resultado: socialização, equilíbrio, fortalecimento muscular, lateralidade.

ENCERRAMENTO

Período: 01 mês

Atividades:

- (i) Conformidade da execução;
- (ii) Apresentação dos relatórios finais por parte da equipe;

As atividades são realizadas na pista de areia da Federação, ou no bosque ao lado da sede. Ressalte-se que as atividades de equoterapia não vislumbra o desenvolvimento de atletas de hipismo ou alta performance. As atividades de equoterapia são voltadas para a ludicidade, para o desenvolvimento terapêutico, assim, há necessidade de se realizar atividades voltadas para esse objetivo.

Nesse sentido, esclarecemos que 30 minutos de atividades é a quantidade apropriada para o desenvolvimento de atividades terapêuticas, especialmente envolvendo cavalos. Com isso evita-se que as pessoas com deficiência não percam o entrosamento com o cavalo, evitem sentir-se fatigadas muscularmente, e etc. Com isso, o objetivo primordial (equoterapia) pode ser mantido.

Os atendimentos visam a reabilitação baseada na neurofisiologia tendo como base os padrões de movimentos rítmicos e repetitivos da marcha do cavalo. Ao caminhar, o centro de gravidade do cavalo é deslocado tridimensionalmente, resultando em um movimento similar ao da marcha humana com movimentos alternados dos membros superiores e da pelve.

O que pretende-se estabelecer com os atendimentos: a integração sensorial entre os sistemas visual, vestibular e proprioceptivo e envio de estímulos específicos às áreas correspondentes no córtex, gerando alterações e reorganização do Sistema Nervoso Central e, conseqüentemente, ajustes posturais e padrões de movimentos mais apropriados e eficientes (conforme orientações da ANDE Brasil).

Por exemplo: crianças com Paralisia Cerebral, por exemplo, após os atendimentos ao longo dos meses, demonstram melhora na função motora global e nos parâmetros da marcha, pois adquirem maior mobilidade da pelve, coluna, adequação do tônus, maior simetria e melhor controle da cabeça e tronco.

Cada atendimento é o individualizado, sendo elaborado o plano de intervenção conforme especificidade de cada beneficiado e sua deficiência, necessidade.

Os atendimentos exigem a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, os cuidados preliminares, o ato de montar e o manuseio final desenvolvem, ainda, novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima.

Isto posto, descrevemos abaixo alguns exemplos de atividades, com vistas ao alcance do pleno desenvolvimento da equoterapia:

. Para o trabalho do equilíbrio e coordenação motora: é solicitado a criança que segure o bambolê em volta do pescoço do cavalo, enquanto o animal é conduzido pelos auxiliares guia e a criança é orientada pelo mediador;

. Para o trabalho de força muscular: solicita-se que a criança segure firmemente na rédea, fazendo os movimentos orientados pelo mediador. Outra atividade no atendimento pode ser com o movimento tridimensional do cavalo, para frente, para trás, para cima, para baixo, para o lado e o outro lado. Essa movimentação fortalece o tônus muscular.

. Para trabalho da conscientização corporal: é solicitado ao praticante que faça uma mudança lado em cima do cavalo(frente, costa, lado esquerdo, lado direito) uma volta em cima do cavalo junto com a movimentação da passada do cavalo.

. Para trabalhareequilíbrio: é utilizado os cones e baliza para fazer o zig zag, trabalhando o equilíbrio e a autonomia de cada praticante. Outra atividade de equilíbrio é solicitar aos praticantes abrir os braços como se fosse um avião, para frente como se fosse um navio, para cima como se fosse um foguete, com o cavalo andando.

GRADE HORÁRIA

Período: 10 meses – de acordo com o atendimento

Atividades: a grade horária é elaborada conforme o atendimento dos 5 (cinco) mediadores, de terça a sábado e de acordo com os alunos previstos.

Cada aula tem duração de 30 (trinta) minutos e intervalo de 15 (quinze) minutos entre elas, para troca entre os alunos.

Mediador 1:

Dia/Hora	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8h:30 - 9h	-	-	-	Aluno 1	Aluno 11	-
9h:15 - 9h:45	-	-	-	Aluno 2	Aluno 12	-
10h - 10h:30	-	-	-	Aluno 3	Aluno 13	-
10h:45 - 11h:15	-	-	-	Aluno 4	Aluno 14	-

11h:30 - 12h	-	-	-	-	Aluno 15	-
14h:15 - 14h:45	-	-	-	Aluno 5	Aluno 16	-
14h:50 - 15h:20	-	-	-	Aluno 6	Aluno 17	-
15h:25 - 15h:55	-	-	-	Aluno 7	Aluno 18	-
16h - 16h:30	-	-	-	Aluno 8	Aluno 19	-
16h:30 - 17h	-	-	-	Aluno 9	Aluno 20	-
17h - 17h:30	-	-	-	Aluno 10	Aluno 21	-

Mediador 2:

Dia/Hora	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
9h - 9h:30	-	Aluno 22	Aluno 31	-	Aluno 45	-
9h:30 - 10h	-	Aluno 23	Aluno 32	-	Aluno 46	-
10h - 10h:30	-	Aluno 24	Aluno 33	-	Aluno 47	-
10h:30 - 11h	-	-	Aluno 34	-	Aluno 48	-
11h - 11h:30	-	-	Aluno 35	-	Aluno 49	-
11h:30 - 12h	-	Aluno 25	-	-	Aluno 50	-
14h:15 - 14h:45	-	Aluno 26	Aluno 36	Aluno 40	-	-
14h:45 - 15h:15	-	-	Aluno 37	Aluno 41	-	-
15h - 15h:30	-	Aluno 27	-	-	-	-
15h:15 - 15h:45	-	-	Aluno 38	Aluno 42	-	-
15h:30 - 16h	-	Aluno 28	-	-	-	-
15h:45 - 16h:15	-	-	Aluno 39	-	-	-
16h:15 - 16h:45	-	-	-	Aluno 43	-	-
16h:30 - 17h	-	Aluno 29	-	-	-	-
17h - 17h:30	-	Aluno 30	-	Aluno 44	-	-

Mediador 3:

Dia/Hora	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8h:30 - 9h	-	-	-	-	-	Aluno 51
10h - 10h:30	-	-	-	-	-	Aluno 52
10h:45 - 11h:15	-	-	-	-	-	Aluno 53
11h:30 - 12h	-	-	-	-	-	Aluno 54

Mediador 4:

Dia/Hr	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
9h - 9h:30	-	Aluno 55	Aluno 64	Aluno 76	-	-
9h:30 - 10h	-	Aluno 56	Aluno 65	Aluno 77	-	-
10h - 10h:30	-	Aluno 57	Aluno 66	Aluno 78	-	-
10h:30 - 11h	-	Aluno 58	Aluno 67	Aluno 79	-	-
11h - 11h:30	-	Aluno 59	Aluno 68	Aluno 80	-	-
14h:15 - 14h:45	-	-	Aluno 69	-	-	-
14h:45 - 15h:15	-	Aluno 60	Aluno 70	-	-	-
15h - 15h:30	-	-	-	-	Aluno 81	-
15h:15 - 15h:45	-	Aluno 61	Aluno 71	-	-	-
15h:30 - 16h	-	-	-	-	Aluno 82	-
16h - 16h:30	-	Aluno 62	Aluno 72	-	Aluno 83	-
16h:30 - 17h	-	Aluno 63	Aluno 73	-	Aluno 84	-
17h - 17h:30	-	-	Aluno 74	-	Aluno 85	-
17h:30 - 18h	-	-	Aluno 75	-	-	-

Mediador 5:

Dia/Hora	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8h:30 - 9h	-	Aluno 86	-	Aluno 91	-	Aluno 96
9h:15 - 9h:45	-	Aluno 87	-	Aluno 92	-	Aluno 97
10h - 10h:30	-	Aluno 88	-	Aluno 93	-	Aluno 98
10h:45 - 11h:15	-	Aluno 89	-	Aluno 94	-	Aluno 99
11h:30 - 12h	-	Aluno 90	-	Aluno 95	-	Aluno 100

11. RECURSOS HUMANOS

A contratação de recursos humanos se dará de 2 (duas) formas: **(i)** contratação de pessoa física, via CLT, para atendimento das atividades administrativas relacionadas à execução do projeto (secretária, coordenador executivo e faxineira) e **(ii)** contratação de pessoas jurídicas – Cooperativa de Trabalho e/ou MEI, as quais vincularão pessoas qualificadas tecnicamente, para estruturação, acompanhamento e execução do projeto.

CELETISTAS

Secretária: profissional responsável por atender as demandas administrativas do projeto (recepcionadas por e-mail, telefone e outros meios de comunicação), referentes a execução do projeto e caso identificada alguma fragilidade repassá-la à Equipe de gestão da Parceria, responsável pelo atendimento da solicitação. Formação: Nível Médio. (Contratação CLT)

Coordenador Executivo: Profissional responsável pelo direcionamento de tarefas, treinamento e capacitação da equipe durante o período de pré - execução e execução, bem como responsável pela aplicação dos cronogramas e planos de trabalho estabelecidos junto a direção geral, a fim de demandar e acompanhar as ações de todos os profissionais e garantir o desenvolvimento da metodologia estabelecida no projeto. 40 horas semanais. Formação: Nível Superior em qualquer área de formação. (Contratação

CLT)

MEI OU COOPERATIVA

Todos os demais profissionais serão contratados via MEI, cooperativa ou PJ, visando desonerar o projeto de encargos trabalhistas e impostos relacionados às contratações via CLT.

Esclarecemos que os profissionais selecionados serão atuarão como pessoa física, vinculados por meio de cooperativa de trabalho ou MEI, prestando serviço diretamente à Federação.

A Federação realizará a seleção e contratação de acordo com os padrões necessários para a prestação de um serviço de qualidade, com a exigência mínima de pelo menos o curso básico de equoterapia desenvolvido pela Associação Nacional de Equoterapia(para àqueles que atuarão diretamente com o atendimento) - entidade privada sem fins lucrativos que oferta cursos básicos e avançados para profissionais, voltados à prática da equoterapia de forma integral, ou outro equivalente.

Todos os profissionais devem ter qualificação mínima em equoterapia, sem prejuízo das demais qualidades descritas em cada cargo.

Os profissionais serão: mediadores, auxiliares guia, auxiliar de equitação

Mediador: Profissional habilitado nas áreas da saúde e educação, ao qual atua na intervenção da equoterapia. Este profissional pode ser o fisioterapeuta, psicólogo, pedagogo, psicopedagogo, psicomotricista, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, profissional de educação física, entre outros, desde que atuem na área da cognição, motora, comportamental e emocional. Profissionais habilitados com o Curso Básico de Equoterapia, realizado pela ANDE-BRASIL, ou por ela reconhecido).

Formação: Fisioterapia, ou psicologia, ou psicopedagogo, ou terapeuta ocupacional, ou fonoaudiólogo, ou educador físico, com curso de Equoterapia da ANDE.

Auxiliar Guia (tratadores de cavalo): Profissional responsável pela condução do cavalo durante uma sessão de Equoterapia, e também responsável por manter a qualidade do passo em todas as suas variantes de amplitude e frequência e ainda executar todas as mudanças, de andamento ou de direção, de forma correta, respeitando sempre as

limitações morfológicas do cavalo e preservando o equilíbrio do praticante, exceto quando este for desestabilizado por uma proposta terapêutica. Auxiliares de Atendentes Mediadores para acompanhar as atividades. Também serão responsáveis por alimentar e cuidar dos animais.

Formação: Nível fundamental. Experiência com trato de cavalos.

Auxiliar de Equitação (Equitador): Profissional responsável pela segurança, avaliação dos cavalos, técnico de equitação responsável pela orientação hípica junto aos Equitadores.

Formação: Nível Médio.

Serviço de Avaliação Fisioterápica: acompanhamento, monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Praticantes. Auxilia no processo de inserção e elegibilidade na **equoterapia** das pessoas com deficiência. Realiza as triagens para os praticantes dos quadros físicos e motores para o início na equoterapia.

Formação: Nível Superior em Fisioterapia, com curso de Equoterapia da ANDE.

Gestão da Execução: Equipe responsável pela elaboração, gestão e execução do termo de Fomento, assim como pelo controle dos serviços prestados, controle dos pagamentos realizados aos fornecedores, recebimento de notas fiscais e conferência de valores, assim como responsável pelo monitoramento de processos e equipamentos, organização dos documentos, controle da execução do plano de trabalho, auxílio na produção dos processos, de acordo com normas e procedimentos técnicos. Responsável por atuar junto ao Gestor do órgão Concedente. (Contratação via cooperativa de trabalho)

Formação: Nível Superior em qualquer área de formação, com experiência na execução de Projetos sociais e Termos de Fomento.

ASSESSORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

Contratação de pessoa jurídica que com a prestação de serviços técnicos especializados.

Assessor jurídico: profissional com formação em direito e experiência comprovada na atuação de projetos, com vistas à elaboração de contratos e seus aditivos, orientação jurídica, considerando a sensibilidade de atendimento do público alvo, atendendo rigorosamente às disposições da Legislação vigente.

12. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS*

Nº ordem da Meta	Forma de Execução da Meta	Avaliação da Meta	Parâmetros de Aferição	Impacto Econômico e Social Esperados
Promover atividades qualificadas aos beneficiados atendidos, por meio de Recursos Humanos qualificados.	Seleção e contratação de profissionais com a qualificação mínima exigida.	Oferta de atividades com qualidade e pensada para cada atendimento.	Contrato de prestação de serviços e currículos.	Impactos sociais e econômicos.
Atender crianças e adolescentes com deficiência e em vulnerabilidade social.	Atendimento individualizado com vistas a atender a demanda pessoal.	Pesquisa de satisfação, relatórios dos profissionais.	Relatórios de perfil dos beneficiados, garantindo o sigilo de informações individuais;	Impacto social.
Realizar o atendimento das sessões gratuitas de equoterapia	Desenvolvimento das atividades.	Plena execução do Termo de Fomento	Relatórios; Visitas in loco; Registros fotográficos;	Impacto Social.

13-RESULTADOS ESPERADOS

Possibilidade concreta de inserção social de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, com deficiência;
Realização de atividades acessíveis;
Ensinar a lidar com sentimentos como frustração, ansiedade, perda e irritação;
Melhoria da autoestima ao se sentir útil e produtivo novamente;
Ensinar a ter disciplina e respeitar regras e limites;
Adquirir responsabilidade;
Recuperar a autonomia;
Aceitar e compreender a ajuda mútua;
Desenvolver a empatia e a preocupação com o próximo;
Reabilitar física e emocionalmente o paciente

14- MÉTODO DE MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO

Metodologia proposta para o acompanhamento das ações através de instrumentais:

- Cumprimento da meta: equipe de gestão, presidência da Federação;
- Cumprimento dos objetivos: equipe de gestão, presidência da Federação, recursos humanos que realizarão os atendimentos;
- Participação dos beneficiários nas atividades/ ações: equipe de gestão, presidência da Federação, recursos humanos que realizarão os atendimentos
- Satisfação dos usuários em relação às atividades/ações: equipe de gestão, presidência da Federação, recursos humanos que realizarão os atendimentos;
- Lista de presença;
- Formulários de inscrição;
- Comprovação de divulgação em mídias sociais;
- Fotos das atividades.

15. PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO*
15.1 – DESPESAS com RECURSOS HUMANOS (Folha de pagamento, encargos sociais e trabalhistas)

Relação da equipe (mão de obra) vinculada à parceria durante a vigência do Termo de Fomento.

		Encargos Sociais						Verbas rescisórias							
		FGTS8 %	INSS PATRONAL (27%)*	PIS 1%	Auxilio Alimentação	Auxílio Transporte	Total	13º	Férias	1/3Férias	FGTS 13º	PIS s/13º	INSS s/ 13º	Multa 40% FGTS	Total Rescisão
SECRETARIA	1.500,00	120,00	405,00	15,00	624,00	288,00	1.452,00	125,00	125,00	41,67	10,00	1,25	33,75	52,00	388,67
COORDENADOR	3.000,00	240,00	810,00	30,00	624,00	288,00	1.992,00	250,00	250,00	83,33	20,00	2,50	67,50	104,00	777,33
TOTAL	4.500,00	360,00	1.215,00	45,00	1.248,00	576,00	4.842,00	375,00	375,00	125,00	30,00	3,75	101,25	156,00	1.166,00
MESES	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	45.000,00	3.600,00	12.150,00	450,00	12.480,00	5.760,00	34.440,00	3.750,00	3.750,00	1.250,00	300,00	37,50	1.012,50	1.560,00	11.660,00

OBSERVAÇÃO

- 1 NÃO INCLUIDO NO CALCULO DESCONTO SOBRE VALE TRANSPORTE (CASO EXISTA)
NÃO INCLUIDO NO CUSTO O VALOR RETIDO DO EMPREGADO REF AO INSS (O CUSTO E DO EMPREGADO)
- 2 NÃO INCLUIDO NO CUSTO O VALOR PORVENTURA RETIDO DE IRRF (POIS O CUSTO E DO EMPREGADO)
- 3 EMPREGADO)

13 SALARIO PROVISIONADO NA RAZAO DE 1/12

4 MENSALMENTE

1/3 FÉRIAS , PROVISIONADO A RAZAO DE 1/3 SOBRE 1/12 DE FÉRIAS

5 MENSAIS

6 INSS DO EMPREGADOR - PARTE DA EMPRESA (20%) E 7% (TERCEIROS)

7 FGTS PROVISIONADO A RAZAO DE 8% MENSALMENTE

8 MULTADO fgts - PROVISIONADO A RAZAO DE 40% DA PROVISAO MENSAL DO FGTS
pis sobre folha - CALCULADO A RAZAO DE 1% SOBRE O VALOR DA FOLHA MENSAL INCLUINDO AS

9 PROVISÕES MENSAIS (ANUAIS)

1

0 Vale alimentacao calculado levando-se em conta a convencao da categoria inserida

1 Vale transporte calculado levando-se em conta o trajeto casa trabalho-casa para a carga

1 horaria mensal

PERCENTUAL	1	9%
		12
INSS EMPREGADO	2	%

A Guia de Previdência Social - GPS é composta dos
valores abaixo

20% - Empresa

4,5% - Terceiros (Variação de acordo com código de atividade da empresa)

(variação de acordo com risco de acidente
de trabalho)

2,00% - RAT

(variação de acordo com risco de acidente
de trabalho)

0,50% - FAT

+ Retenção de funcionário

* alterar o percentual de INSS de acordo com o percentual praticado pela Instituição.

1- Na comprovação das despesas serão apresentadas contracheques com retenções legais de INSS e Imposto de Renda

que não representam despesa da parceria, tendo em vista que a despesa da parceria é o salário bruto, sendo as retenções

ônus do prestador de serviço, cabendo ao empregador apenas o recolhimento.

2- INSS patronal falta Terceiros/RAT e FAT.

3-Cálculo de verba rescisória considerando aviso prévio trabalho - 30 dias de antecedência.

*Declaro que os trabalhadores acima relacionados não recebem em duplicidade ou sobreposição de fontes de recursos e que a carga horária disposta no quadro corresponde ao tempo dedicado exclusivamente a esta parceria.

15.2 DESPESAS DE CUSTEIO: SERVIÇOS DE TERCEIROS**Relação dos Serviços Contratados**

Ite m	Discriminação da despesa	Qtde	Unidade	Vr. Unitário	Valor Total
1	Direção Geral: Profissional responsável pela coordenação geral do projeto, responsável por todo planejamento, orientação e acompanhamento de todas as fases da realização do projeto - 40 horas semanais	12	Mês	R\$ 6.250,00	R\$ 75.000,00
2	03 Auxiliares Guia (Puxadores) – 44h/semanais.	10	Mês	R\$ 2.000,00	R\$ 60.000,00
3	05 Mediadores Fisioterapeutas, atendendo 100 alunos por semana, totalizando 400 atendimentos mensais/4000 atendimentos em 10 meses	4000	Atendime ntos	R\$ 35,00	R\$ 140.000,00
4	Auxiliar de Equitação (Equitador) - Profissional responsável pela segurança, avaliação dos cavalos, técnico de equitação responsável pela orientação hípica junto aos Equitadores) - 44h/semanais	10	Mês	R\$ 2.500,00	R\$ 25.000,00
5	Contratação de serviço de avaliação fisioterápica: acompanhamento, monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Praticantes. 150 avaliações	150	Serviço	R\$ 55,00	R\$ 8.250,00
6	Assessoria Técnica Especializada em Gestão da Execução - Equipe responsável pela elaboração, gestão e execução do termo de Fomento, assim como pelo controle dos serviços prestados, controle dos pagamentos realizados aos fornecedores, recebimento de notas fiscais e conferência de valores, assim como responsável pelo monitoramento de processos e equipamentos, organização dos documentos, controle da execução do plano de trabalho, auxílio na produção dos processos, de acordo com normas e procedimentos técnicos. Equipe responsável por atuar junto ao Gestor do órgão Concedente.	12	Mês	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
7	Assessoria Jurídica - elaboração de contratos e seus aditivos, orientação jurídica.	12	Mês	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
8	Contratação de Serviço de Designer Gráfico - com a função de criação da identidade visual do projeto,	1	Serviço	R\$ 2.479,00	R\$ 2.479,00

	criação de material gráfico, sinalização e marketing.				
TOTAL DE SERVIÇO					R\$ 449.829,00

16.1 DESPESAS DE CUSTEIO: MATERIAL DE CONSUMO

Relação de Materiais necessários ao desempenho das atividades

Item	Descrição Detalhada	Unidad e de Medida	Quantidade de Profissionais/insumos	Quantidad e de meses	Tot al	Valor Unitári o	Valor Total
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇAS							
1	Capacetes para pacientes : Equipamento de segurança obrigatório, o capacete hípico protege o cavaleiro do impacto de uma eventual queda. ...tamanhos de 52 a 59 cm	Unidad e	10	1	10	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00
2	Selas com alça e sem alça, apropriada para atendimento fisioterapico,	Unidad e	6	1	6	R\$ 2.087,15	R\$ 12.522,90
3	Loros Fita comprida e estreita de couro ou de material semelhante, usada para fixar os estribos na sela.	Unidad e	6	1	6	R\$ 155,78	R\$ 934,68
4	Estribos Aro de metal, suspenso por uma correia de cada lado da sela e sobre o qual o cavaleiro apoia o pé. Par de estribo	Unidad e	6	1	6	R\$ 262,85	R\$ 1.577,10
5	Barrigueiras serve para conectar ao arreio ou sela dando ajuste ideal e estabilidade, não permitindo que os mesmos rodem ou escorreguem pelo dorso do animal.é uma alça utilizada para envolver a sela ao dorso do equino de maneira a deixá-la devidamente presa. Esse item é fixado pelo látigo tamanho de 1.10 e 1.15m	Unidad e	6	1	6	R\$ 283,35	R\$ 1.700,10
6	Cabeçadas Track Pro Flat	Unidad e	6	1	6	R\$ 349,00	R\$ 2.094,00
7	Redea redeas que servem para segurar a embocadura e as rédeas do cavalo, para ajudar o cavaleiro a controla-lo.	Unidad e	6	1	6	R\$ 197,00	R\$ 1.182,00

8	Mantas: A função principal da manta para cavalo é de proteção do animal, pois evita que a sela faça pressão demasiada em seu dorso e se mova, tornando-se desconfortável. ... A manta ajuda a fazer com que a sela permaneça no lugar, proporcionando conforto e bem-estar para o animal, além de absorver o suor	Unidade	6	1	6	R\$ 163,84	R\$ 983,04
---	---	---------	---	---	---	------------	------------

VALOR TOTAL DOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA**R\$ 22.993,82****UNIFORMES**

1	Uniformes - Confecção de Camisetas em algodão fio 30.1, em 4 cores impressão frente e verso, em silk, gola redonda, tamanhos variados no modelo tradicional - 2 x 100 alunos = 200 - 2 x 5 equoterapia = 10 - 3 x 3 tratadores = 9 - 2 x 5 administrativo e limpeza = 10 - 21 sobressalentes pra reposição.	Unidade	250	1	250	R\$ 29,45	R\$ 7.362,50
---	--	---------	-----	---	-----	-----------	--------------

VALOR TOTAL DO UNIFORME**R\$ 7.362,50****MATERIAL DIDÁTICO**

1	Bambolê (65 cm diâmetro)	Unidade	15	1	15	R\$ 3,32	R\$ 49,80
2	Cabo de Vassoura (Madeira 1,20m)	Unidade	05	1	05	R\$ 9,80	R\$ 49,00
3	Saco de Balões (9 polegadas e 50 unidades)	Unidade	06	1	06	R\$ 13,05	R\$ 78,30
4	Cone de agilidade (cores sortidas, 19 cm)	Unidade	10	1	10	R\$ 4,67	R\$ 46,70
5	Cone de sinalização (Laranja e branco, 50 cm)	Unidade	05	1	05	R\$ 19,00	R\$ 95,00
6	Kit de Argolas - 10 argolas de cada cor (Cores sortidas, material: polipropileno e tamanho: 40 cm diâmetro)	Unidade	07	1	07	R\$ 17,62	R\$ 123,34

7	Bolas de Leite (Plasticá vinil, 20 cm diâmetro)	Unidade	05	1	05	R\$ 4,48	R\$ 22,40
8	Lápis de Cor (Caixa C/12)	Unidade	03	1	03	R\$ 16,63	R\$ 49,89
9	Giz de Cera (Caixa C/12, dimensões C x L x A / 10 x 95 x 105 milímetros)	Unidade	03	1	03	R\$ 9,90	R\$ 29,70
10	Caneta Hidrográfica (Caixa C/24, dimensões 20 X 17,5 X 1,5 cm)	Unidade	3	1	3	R\$ 36,08	R\$ 108,24
11	Caixa de Caneta Esferográfica Azul (25 unidades, ponta de 1.6mm)	Unidade	3	1	3	R\$ 37,30	R\$ 111,90
12	Caixa de Caneta Esferográfica Preta (25 unidades, ponta de 1.6mm)	Unidade	3	1	3	R\$ 37,30	R\$ 111,90
13	Pote de Tinta Guache (250 ML)	Unidade	05	1	05	R\$ 8,20	R\$ 41,00
14	Papel Crepom 48CM X 2M (ROLO)	Unidade	05	1	05	R\$ 2,38	R\$ 11,90
15	ROLO DE FITA ADESIVA - HOT MELT - 48 mm x 100m	Unidade	05	1	05	R\$ 12,50	R\$ 62,50
16	ROLO DE FITA CREPE - 18 X 50m	unidade	05	1	05	R\$ 4,90	R\$ 24,50
17	Cartolina (50x66 cm)	Unidade	50	1	50	R\$ 2,99	R\$ 149,50
18	Caixa de Lápis Preto Grafite Nº 2 (12 unidades)	Unidade	5	1	5	R\$ 9,34	R\$ 46,70
19	Bloco de Papel Criativo (A4 210mmx297mm 120g/m² Pct/24 Folhas)	Unidade	10	1	10	R\$ 7,38	R\$ 73,80
20	Resma de Papel A4	Unidade	10	1	10	R\$ 22,30	R\$ 223,00
21	Folha em EVA (CORES SORTIDAS AZ/AM/VM/VD/PT /RO - 40 x 60cm)	Unidade	10	1	10	R\$ 3,50	R\$ 35,00
22	Cola Branca CASCOREZ = 1 KG	Unidade	04	1	04	R\$ 40,20	R\$ 160,80
23	Pasta Plástica aba Elástica Fina Tamanho A4 = TRANSPARENTE	Unidade	100	1	100	R\$ 3,80	R\$ 380,00
24	Pacote de Saco Plástico Para Folha A4 COM 4 FUROS (50 unidades)	Unidade	50	1	50	R\$ 15,40	R\$ 770,00
25	Tesouras Sem Ponta (13cm)	Unidade	5	1	5	R\$ 6,90	R\$ 34,50

26	Caixa de Borracha Branca (24 unidades, dimensão 41 x 21 x 11 mm)	Unidade	2	1	2	R\$ 48,95	R\$ 97,90
27	Corda de Varal (50 metros, polipropileno, 3mm)	Unidade	05	1	05	R\$ 18,30	R\$ 91,50
28	Corda Amarrar Carga Multiuso (Poliéster, 05mm, 20 metros PARA FAZER BUSAL CAVALO)	Unidade	5	1	5	R\$ 23,50	R\$ 117,50
29	Caixa de Luvas Cirurgicas (100 unidades,tamanho G, Latéx com pó)	Unidade	5	1	5	R\$ 20,00	R\$ 100,00

VALOR TOTAL DO MATERIAL DIDÁTICO
R\$
3.296,
27
MATERIAL DE LIMPEZA

1	Balde PLASTICO PARA LIMPEZA com 8 litros	Unidade	1	1	1	R\$ 7,39	R\$ 7,39
2	Vassoura com Cabo (vassoura 31,5 cm x 19 cm x 6,5 cm, cabo 1,20m) Tipo de vassoura: cerdas - Cerdas firmes para limpeza de sujeiras mais incrustadas e macias para limpeza de pelos, pó e farelos.	Unidade	1	1	1	R\$ 19,40	R\$ 19,40
3	Papel Higiênico Rolão Branco C/ 8 Rolos De 300 Metros Branco	Unidade	20	1	20	R\$ 47,00	R\$ 940,00
4	Papel Toalha Interfolha 2 Dobras 20x21cm 1 Fardos C 1000fls	Unidade	90	1	90	R\$ 11,90	R\$ 1.071,00
5	Desinfetante Lavanda 5L 1 UN Larilimp	Unidade	45	1	45	R\$ 9,45	R\$ 425,25
6	RODO DE LIMPEZA (Rodo 30cm, cabo 1,20m)	UNIDADE	5	1	5	R\$ 9,48	R\$ 47,40
7	CESTO LIXO TELADO PLASTICO - VAZADO - 12 LITROS	unidade	06	1	06	R\$ 12,96	R\$ 77,76
8	PA DE LIXO (Plástico com cabo)	UNIDADE	03	1	03	R\$ 6,25	R\$ 18,75
9	PRENDEDOR DE ROUPA - COLORIDO (PACOTE C/ 24 UNIDADES, plástico)	unidade	02	1	02	R\$ 6,90	R\$ 13,80
10	Pano Saco De Limpeza Alvejado Extra 45x70 - Caebitex	unidade	10	1	10	R\$ 7,19	R\$ 71,90
11	Sabonete Liquido Para As Mãos 5L	Unidade	30	1	30	R\$ 25,18	R\$ 755,40
12	Saco de lixo 100L (pacote com 100 unidades)	Unidade	35	1	35	R\$ 26,60	R\$ 931,00

VALOR TOTAL DO MATERIAL DE LIMPEZA							R\$ 4.379,05
MATERIAL DE COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO							
1	Impressão de Faixa de Divulgação em Lona vinílica, 180gr, com impressão 4/0, no formato 3,0 x 0,8m, com acabamento em ilhós. (tamanho 2x6)	M²	12	1	12	R\$ 35,00	R\$ 420,00
2	Impressão de Faixa de Divulgação em Lona vinílica, 180gr, com impressão 4/0, no formato 3,0 x 0,8m, com acabamento em ilhós. (tamanho 1,20x6)	M²	7,5	1	7,5	R\$ 35,00	R\$ 262,50
3	Impressão de Faixa de Divulgação em Lona vinílica, 180gr, com impressão 4/0, no formato 3,0 x 0,8m, com acabamento em ilhós. (tamanho 2,5 x2,5)	M²	6,25	1	6,25	R\$ 35,00	R\$ 218,75
4	Impressão de Flayer formato A5 - Informativo - Papel couchê 115g, Formato 15x21cm, 4x4 cores frente e verso.	Unidade	1000	1	1000	R\$ 1,35	R\$ 1.350,00
VALOR TOTAL DO MATERIAL DE COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO							R\$ 2.251,25
ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS							
1	Ração Pro cavalo P - Sacos de ração de 40 kg cada (Procavalo P. Alimento peletizado, balanceado nos nutrientes energia, proteína, minerais e vitaminas. Indicado para os eqüinos em manutenção, em adição aos alimentos volumosos.	Unidade	30	10	300	R\$ 94,17	R\$ 28.251,00
2	Feno - Fardos de feno FENO TIFTON , ÓTIMA QUALIDADE. PACOTES COM PESO EM TORNO DE 16KG	Unidade	30	10	300	R\$ 45,00	R\$ 13.500,00
3	Serragem - Fardos de serragem MARAVALHA DE PINUS EM FARDOS PRENSADOS / ESTERILIZADA C/ 20 KGS ... MARAVALHA / SERRAGEM = PINUS E EUCALIPTO MARAVALHA / SERRAGEM	Unidade	60	10	600	R\$ 33,00	R\$ 19.800,00
VALOR TOTAL DA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS							R\$ 61.551,00

16.2 DESPESAS DE CUSTEIO: INFRAESTRUTURA E PILARES DA EQUOTERAPIA

Item	Descrição Detalhada	Unidad e de Medida	Quantidade de Profissionais/insumos	QTDE de meses	Total	Valor Unitário	Valor Total
ESTRUTURA DA EQUOTERAPIA							
1	Locação de Cavalos preparados para receber os praticantes. O cavalo deve ser manso, docil e bem treinado e estar pronto para o desenvolvimento do afeto devido ao contato com a pessoa. Estimular a sensibilidade tátil, visual e auditiva. Assim o praticante melhora sua postura e equilíbrio aumentando a autoestima e autoconfiança promovendo a sensação do bem estar. Melhorando o tono muscular. Desenvolvendo a coordenação motora e percepção dos movimentos. O cavalo é a ferramenta principal para tornar a pessoa mais sociável, facilitando o processo de integração nos grupos.	Unidad e	6	10	60	R\$ 800,00	R\$ 48.000,00
VALOR TOTAL DE INFRAESTRUTURA							R\$ 48.000,00

- Registra-se a existência de saldo a devolver na ordem de R\$ 0,39.

17. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (em R\$) – Concedente e Contrapartida

	Jul/2022	Ago/2022	Set/2022	Out/2022	Nov/2022	Dez/2022
1.Recurso SEJUS	-	-	-	-	R\$ 599.663,28	
2. Recurso Próprio	-	-	-	-	-	-
	Jan/2023	Fev/2023	Mar/2023	Abr/2023	Mai/2023	Jun/2023
1.Recurso SEJUS	-	-	-	-	-	-
2. Recurso Próprio	-	-	-	-	-	-
É importante ressaltar que não haverá oferta de contrapartida pela entidade.						

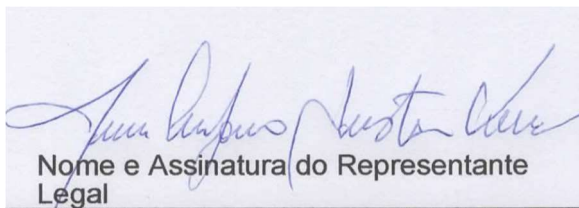
18. CAPACIDADE INSTALADA

A OSC conta com todos seus entes dirigentes à disposição para execução correta e em conformidade com o exigido no Plano de Trabalho.

Contamos com sede há mais de 30 anos em local amplo e com capacidade de realização das atividades, possuímos infraestrutura adequada para recebimento dos beneficiados.

19. AUTENTICAÇÃO

Brasília, 21 de novembro de 2022.


Nome e Assinatura do Representante
Legal

Nome e Assinatura do Representante
Legal

20. AVALIAÇÃO

O presente Plano de Trabalho, após análise, demonstrou consonância com os requisitos da Lei Federal nº 13.019/2014, da Lei Distrital 37.843/2016 e alterações. Dessa forma, coloco-me FAVORÁVEL aos procedimentos legais para a celebração da Parceria.

Brasília, ____ de _____ de _____.

Gestor da
Parceria